

152

INFLUÊNCIA DO TIPO DE ROCHA NO MANCHAMENTO FRENTE À UMIDADE DE REVESTIMENTOS PÉTREOS. *Giovana Bernini Fioretti, Angela Borges Masuero (orient.) (UFRGS).*

Uma das principais manifestações patológicas em revestimentos pétreos é o manchamento por umidade. Como o granito é um revestimento que confere alto padrão de acabamento ao empreendimento, convém investigar as causas desta manifestação patológica para que se possa minimizá-la sem prejuízo de sua utilização. Este trabalho tem por objetivo a análise da influência das características físico-químicas das rochas no manchamento frente à umidade de revestimentos pétreos, servindo este critério como subsídio para a recomendação de uso. Primeiramente, realizou-se um estudo exploratório para identificar os granitos mais utilizados na região de Porto Alegre, através de entrevistas direcionadas aos principais fornecedores de revestimentos pétreos que atuam na região. Na segunda parte do trabalho, foram executadas cinco etapas de acabamento superficial na rocha (desbaste, acabamento, 1º polimento, 2º polimento e lustro). Na terceira parte do trabalho avaliou-se a influência do contraste de cor no aspecto da mancha em rochas ornamentais, através da utilização de um aparelho que quantifica a reflexão da luz nas rochas quando no estado seco e no úmido (espectrofotômetro). Durante a realização dos ensaios, tomou-se o cuidado de executá-los sob mesma quantidade de luz ambiente, mantendo a distância entre a rocha e o aparelho constante. Com esta avaliação classificou-se as rochas para revestimento quanto ao seu contraste no estado seco e no estado úmido. As rochas amareladas e cinzas apresentaram um contraste de cor muito grande em comparação as demais rochas estudadas.